

29 DEZ 1982

O GLOBO

Sarney não crê que pequenos partidos caminhem para fusão



JOSÉ SARNEY

este espaço".

Sarney não quis fazer maiores comentários a respeito das possibilidades de fusão, salientando que "de nenhuma maneira o PDS deve se intrometer nos assuntos dos outros partidos". Acrescentou que seu partido não se sente ameaçado por nenhum movimento desagregador que possa ocorrer em outras legendas.

O Presidente do PDS também não quis falar sobre a idéia do senador gaúcho Carlos Alberto Chiarelli, de formar uma frente de senadores do Rio Grande do Sul:

SALVADOR (O GLOBO) — O Presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem, nesta capital, que não acredita que se realize qualquer fusão entre os pequenos partidos, porque, "com as eleições, eles conquistaram um espaço próprio e a tendência é que cada um lute para conservar e ampliar

— Não vi a entrevista dele, não posso comentá-la — afirmou.

Sobre as discussões em torno da composição da mesa da Câmara, observou que a posição do PDS é a de acompanhar todo o processo, dando liberdade à sua bancada para escolher os nomes a serem indicados.

— No princípio do ano teremos uma reunião para definir a proporcionalidade dos cargos — disse.

A declaração do deputado baiano Élquissón Soares, do PMDB, de que o seu partido tem direito a mais um cargo na mesa porque conseguiu crescer em 20% nas últimas eleições, foi vista por Sarney como um problema interno do PMDB, a ser discutido pelos seus próprios membros.

Ele falou ainda rapidamente sobre o anteprojeto do voto distrital, mas considera que não cabe mais discutir o assunto, pois ele já consta da Constituição.

— O que nós temos que fazer agora é cuidar da sua regulamentação — concluiu.